SECI Sindicato dos Empregados no Comércio de Ipatinga

INFORMATIVO

Comerciário

contracs CUT
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E SERVIÇOS

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Julho/2025 • www.seci.com.br

Nilmar Lage

Diretoria toma posse

Cerimônia destaca as lutas que fazem parte da história do SECI e devem continuar como bandeiras no novo mandato

Página 4

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Chegou a hora dos comerciários apresentarem suas reivindicações

Página 3

ACIDENTES DO TRABALHO

Cerest destaca a importância das vistorias e ações de prevenção nos locais de trabalho

Página 3

NOSSOS direitos

Empresas devem se cadastrar no Sindicato

Quem trabalha no comércio de Ipatinga é representado pelo SECI. Isso quer dizer que a empresa deve seguir as Convenções Coletivas assinadas pelo Sindicato e também fazer o cadastro na entidade para que seus empregados possam se filiar e utilizar os serviços e benefícios do SECI. Quando a empresa não é cadastrada, geralmente está em desacordo com as normas. Há casos de lojas que não cumprem as Convenções Coletivas, por exemplo. Há também outras que não repassam as contribuições de seus empregados ao Sindicato que os representa. Essas situações de desrespeito acarretam em multa no valor de um salário comercial por empregado prejudicado. Se você ainda não tem o cartão de sócio do SECI e tem dúvidas se sua empresa é cadastrada ou não, entre em contato conosco pelo telefone (31)3822-1240. A partir da nossa orientação, o comerciário garante uma representação forte para as questões de seu interesse.

VITÓRIA NA JUSTIÇA

SECI ganha processo contra Casa & Vídeo

Em troca do trabalho extra nas vésperas de datas comemorativas (Dia das Mães, Namorados, Pais, Crianças e Natal), o SECI sempre negocia dias de compensações para os comerciários, do setor lojista de rua. No entanto, a empresa Casa &Vídeo ignorou essa regra e coagiu seus empregados a trabalharem na quarta-feira de Cinzas (dia 22/02/23). Com isso, 10 empregados que deveriam ter suas folgas respeitadas foram prejudicados. O SECI acionou então a empresa na Justiça do Trabalho para reclamar, representando os trabalhadores, uma multa por descumprimento do que estava previsto nas Convenções Coletivas. A Justiça concordou com as alegações e deu ganho de causa para o SECI. O desrespeito custará mais de R$21 mil aos cofres da empresa. Essa é mais uma prova de que o que está previsto nas Convenções Coletivas e Acordos assinados pelo Sindicato são lei. Em caso de desrespeito, o comerciário deve procurar orientação imediatamente.

ANIVERSÁRIO DA CONTRACS

Comerciários têm representação nacional

Os comerciários de Ipatinga vivenciam vários problemas todos os dias. Extensas jornadas, remunerações baixas, comissões fora da carteira, trabalho sem registro, local de trabalho precário, assédio moral e outras ameaças à sua saúde e segurança no trabalho. Mas esses problemas não são particularidades de quem trabalha apenas aqui no município. Desse modo, é importante que as reivindicações dos comerciários de todo o Brasil sejam trabalhadas de forma unificada. Isso não só fortalece a luta como impulsiona as pautas dos trabalhadores, torna a voz deles mais potente na hora de pressionar e cobrar as mudanças necessárias. É com esse intuito que a Contracs – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços foi criada em julho de 1990, primeiro como Departamento Nacional dos Comerciários, do qual o SECI foi um dos participantes. Passados 35 anos, o SECI continua filiado e atuante junto à Contracs porque é uma entidade fundamental na organização dos comerciários em nível nacional. É a Contracs quem coordena os sindicatos dos comerciários cutistas do Brasil, para atuarem em sintonia. Um dos exemplos eficazes é a negociação em rede, que articula diversos sindicatos filiados para conquistar direitos para os trabalhadores das grandes redes comerciais. A atuação da Contracs também potencializa a influência na formulação de políticas públicas que são de interesse da classe trabalhadora. Quer conhecer mais sobre a Contracs? Acesse o site: contracs.org.br.

CLUBE DOS COMERCIÁRIOS E CASA DE PRAIA

Sócios têm desconto até o fim de agosto

Quem tem o cartão de sócio do SECI pode usufruir de uma promoção tanto no Clube dos Comerciários quanto na Casa de Praia válida até o dia 31/08/25. No Clube dos Comerciários, o desconto é para a entrada de convidados do sócio. A taxa de manutenção está R$25. Crianças de 6 a 11 anos e pessoas com 60 anos acima pagam meia entrada (R$12,50). O sócio pode levar quantos convidados quiser. O Clube conta com piscinas, quiosques com churrasqueiras, lanchonete, campo soçaite, playground, sauna (apenas para sócios e dependentes) e estacionamento. Lá é possível entrar com comidas e bebidas, só não é permitida a entrada com garrafas de vidro e aparelho de som.

As diárias da Casa de Praia do SECI também estão no valor promocional: R$50 (incluindo todos os dependentes do seu cartão de sócio). Para reservar, é preciso apresentar o cartão de sócio atualizado, o documento dos hóspedes e o valor das diárias em dinheiro. O sócio pode reservar de três a sete diárias, com até 60 dias de antecedência do início da hospedagem.

Cartão de sócio do SECI

Para usufruir desses e de outros benefícios do Sindicato, é preciso ter o cartão de sócio do SECI. Para fazer esse cartão, é simples: basta apresentar o último contracheque, Carteira de Trabalho, RG, CPF, comprovante de endereço, certidão de casamento ou de união estável (se for o caso) e documentos dos dependentes legais (RG, CPF ou certidão de nascimento). O cartão fica pronto na hora. Já para renovar, é preciso apresentar apenas o cartão de sócio e o último contracheque.

Comerciário INFORMATIVO
Sindicato filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs) e à Central Única dos Trabalhadores (CUT)

SECI: Av. 28 de Abril, 621 - SL. 302 - Centro - Ipatinga/MG. **Telefone:** (31) 3822-1240. **E-mail:** seci@seci.com.br **Site:** www.seci.com.br @secicomerciariosipatinga
Coordenador Geral: Claudio Marconi F. Tomaz. **Diretor Responsável:** Antônio Ademir da Silva (11938-MG). **Redatora:** Helenice Viana de Oliveira (12133-MG).
Diagramação e Impressão: Gráfica Art Publish - (31) 3828-9020. **Tiragem desta edição:** 8.500 exemplares

JULHO verde

Atuação de entidades previne Acidentes do Trabalho

O comércio está entre os setores que mais registram acidentes do trabalho, tanto em Ipatinga quanto em nível nacional. Segundo o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest/Ipatinga) as estatísticas evidenciam que o comércio varejista foi o terceiro setor com mais acidentes, ocorrendo principalmente em hipermercados e supermercados. As quedas e choques elétricos, estão entre os acidentes típicos mais comuns. Os comerciários também estão sujeitos a cortes e outros tipos de ferimentos. "Estes acidentes podem ocorrer devido a pisos escorregadios, má organização do ambiente de trabalho, uso inadequado de equipamentos, ou falta de treinamento", explica a engenheira de segurança, Marluce Teixeira Andrade.

São justamente situações como essas que o SECI tem encontrado quando acompanha as vistorias realizadas no comércio pelo Cerest. "A parceria entre Cerest/Ipatinga e o SECI é uma estratégia importante para promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, garantindo o bem-estar dos trabalhadores e o cumprimento de seus direitos". Isso porque nessas fiscalizações a empresa é notificada para adequar as condições que estiverem irregulares. Essa é uma ação preventiva que ocorre não só neste mês de julho, quando é celebrado o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho (27/07). A parceria nas fiscalizações ocorre o ano todo.

Diretoria participa de Conferência

Mas não é só nas empresas que esse trabalho de prevenção é essencial. Tanto que o Sindicato foi um dos participantes da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST), que é um espaço importante para discutir e formular políticas públicas que visam a saúde e segurança dos trabalhadores. "A participação do SECI foi fundamental para garantir que as demandas e necessidades dos trabalhadores do comércio fossem ouvidas e consideradas nas decisões sobre as estratégias aplicáveis para reduzir as taxas de frequência e gravidade dos acidentes do trabalho". A engenheira de segurança do Cerest destaca que como forma de prevenção é fundamental um esforço coletivo para diminuir as estatísticas. Isso envolve a conscientização dos comerciários com treinamentos periódicos, a implementação de medidas de segurança (dispositivos de proteção individual e coletivo), a melhoria das condições de trabalho (manutenção das instalações, ambientes climatizados, pisos antiderrapantes), adoção de tecnologias facilitadoras para o desenvolvimento das tarefas, aquisição/instalação de dispositivos para prevenção de roubos e abordagens inadequadas dos consumidores visando a saúde mental.

Direitos dos acidentados

E, se caso ocorrer um acidente de trabalho, o comerciário deve estar ciente dos seus direitos. Dentre os benefícios garantidos ao acidentado, Andrade cita o acesso a benefícios como o auxílio-acidente, a estabilidade no emprego por 12 meses após o retorno, não podendo ser demitido sem justa causa, acesso imediato à assistência médica e ao custeio das despesas hospitalares relacionadas ao acidente ou doença ocupacional, depósito normal do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), dentre outros. Mas, segundo ela, ainda é bastante comum que os trabalhadores sintam receio de buscar informações sobre os procedimentos legais cabíveis em caso de acidente de trabalho, como a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), por medo de represálias e falta de conhecimento. Nesse sentido, o SECI está à disposição do trabalhador do comércio que quiser orientação sobre a prevenção e os procedimentos em caso de acidente do trabalho.

HORA DE REIVINDICAR!

Assembleia com comerciários discute propostas para a próxima negociação coletiva

A maioria dos empregados do comércio de Ipatinga já sabe, 1º de outubro é a data-base para que os salários e benefícios sejam reajustados. Mas para chegar a esse aumento salarial e ampliar os direitos dos trabalhadores, o SECI precisa iniciar uma negociação coletiva. Embora também seja conhecida como campanha salarial, a negociação coletiva abrange não só a reivindicação de aumento nos salários, mas também a inclusão de direitos para melhorar as condições de trabalho da categoria. Esse tipo de negociação, no caso dos comerciários de Ipatinga, é realizada de dois em dois anos. Envolve o SECI, como representante dos trabalhadores do comércio, e o Sindcomércio, que representa as empresas. A partir da negociação entre esses sindicatos, é produzida uma nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que traz as normas que todas as empresas do comércio devem cumprir por dois anos.

Início da negociação

Tudo começa com uma assembleia, que é quando o SECI chama os comerciários para uma reunião onde sugerem quais direitos deveriam ser incluídos na CCT. Essa assembleia acontecerá no dia 15/07, às 18h30, na sede do SECI (Av. 28 de Abril, 621, sala 302, Centro, Ipatinga). Nesse dia, o Sindicato coletará sugestões, discutirá e aprovará a Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Sindcomércio. A assembleia também decidirá sobre a comissão de negociação autorizada a definir os rumos e estratégias para que esse processo seja bem sucedido. Todos os empregados e empregadas no comércio de Ipatinga estão convocados para essa assembleia.

Reivindicações

Há muitos comerciários que reclamam sobre o seu local de trabalho, a falta de alguns direitos e benefícios. É importante trazer essas demandas nesse momento, porque é quando o SECI tem mais oportunidade de modificar o texto da Convenção Coletiva e negociar a ampliação de direitos. Portanto, os comerciários devem fazer uma lista com suas propostas e trazer nessa reunião do dia 15/07. A pauta com as reivindicações aprovadas em assembleia é entregue ao sindicato patronal no final deste mês. Depois disso, é agendada a primeira reunião de negociação.

Participação é fundamental

Após a entrega dessa Pauta de Reivindicações, os representantes dos patrões fazem uma contraproposta. Como os patrões nunca querem conceder os benefícios e melhorias que os comerciários reivindicam, as negociações costumam demorar e, quase sempre, ultrapassar a data-base de 1º de outubro. O SECI se prepara muito para esse momento, com análises econômicas e estudos das conquistas de outros sindicatos e categorias. Mas um dos fatores mais importantes em qualquer negociação é a participação da categoria representada. Os comerciários precisam apoiar o SECI, participar das atividades convocadas e estar disposto até a fazer greve, se for preciso. A história das lutas dos trabalhadores mostra que foi só a partir de muito protesto, greve e outras formas de pressão que foi possível conquistar os direitos trabalhistas que temos hoje. Então, se você trabalha no comércio, não deixe de participar dessa assembleia e de toda negociação. A melhoria do seu salário e condições de trabalho não dependem só da vontade do SECI. Se cada trabalhador e trabalhadora estiver junto, o Sindicato ficará ainda mais forte!

POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SECI

Cerimônia reafirma compromisso com lutas e homenageia militância

Dia 25 de junho marca o início de um novo mandato da Diretoria e Conselho Fiscal do SECI que assume a entidade até 2029. A cerimônia que deu posse ao grupo de oito representantes da categoria comerciária teve o caráter coletivo assumido pelas diretorias do Sindicato em toda a sua história. Uma noite que poderia ser apenas para celebrar a vitória da Chapa Resistir e Avançar, foi muito além. Trouxe referências de lutadores e lutadoras do povo que morreram na luta por direitos, como Margarida Alves, Carlos Marighella, Martin Luther King, Marielle Franco, Chico Mendes, dentre outros e outras. E mais, destacou a importância das lideranças que continuam nas lutas dos movimentos sociais populares e sindicais. Além dos próprios dirigentes reeleitos do SECI e de tantos que estavam presentes nessa cerimônia, a noite foi especial também porque homenageou um casal de militantes que está sempre presente nas lutas dos trabalhadores. O local utilizado para formações e confraternizações em cima do casarão do Clube dos Comerciários foi inaugurado com o nome de Espaço Cultural Maura Gerbi e Robinson Ayres.

Confira trechos das declarações de alguns dos convidados de honra do SECI neste dia:

"É uma grande honra estar aqui representando todas as entidades sindicais da nossa CUT Vale do Aço, na qual o SECI representa muito bem os trabalhadores do comércio. Desejamos que esse momento seja só um pontapé da continuidade da luta dessa categoria que tanto precisa de apoio do Sindicato. Sabemos das dificuldades, mas também temos certeza de que muitas conquistas virão para a categoria" **Domitila Morais Gonçalves, representante da CUT Regional Vale do Aço e dos sindicatos filiados.**

"A posse de uma diretoria é um momento muito importante para toda a classe trabalhadora, porque sofremos vários ataques. O Sindicato passou por muitas turbulências, muitos momentos difíceis. Aqui na região de Ipatinga tivemos momentos históricos, de resistência que o SECI esteve junto com a gente, participou de tudo. Na CUT Minas a contribuição é imensa". **Jairo Nogueira Filho, presidente da CUT Minas.**

"Parabenizar esse Sindicato que é muito aguerrido, que tem uma categoria que trabalha muito, com a qual precisamos implementar e fazer muitas lutas. Lutas que até já começamos, como a do fim da escala 6 por 1. Precisamos lutar muito, porque é uma categoria que tem uma jornada muito pesada. Certamente dá muito trabalho para essa direção, mas é uma direção que aguenta muito que também faz um mandato que dirige coletivamente. É um sindicato de luta. Todas as lutas que a gente encampa, tá lá o SECI, seja no movimento social, no movimento sindical, na CUT, tá lá fazendo a luta do dia a dia. Então é muito bom estar aqui e saber que a gente pode contar com vocês nas trincheiras de luta do dia a dia". **Professora Cida Lima, vereadora.**

"É muita alegria estar aqui hoje, fizemos uma vinda do Espírito Santo para justamente parabenizar os companheiros na posse. Sou atual dirigente internacional da Contracs, que é uma entidade superior que representa os trabalhadores do comércio, atua com os nossos sindicatos em âmbito nacional. E é uma honra também porque Toninho esteve muito tempo conosco. Claudio também nos encontros de juventude. Aurélio e outros vários nos Congressos. A militância e a participação do SECI na Contracs é muito importante, desde a sua constituição, na sua militância, na sua organização, onde trazem da Contracs o retorno da política para vir para base e traz da base as aspirações para que, de fato, a direção da Contracs tenha uma boa representação nacional no sindicato de defesa dos direitos dos trabalhadores". **Alci Matos Araújo, diretor da Contracs.**

"A homenagem suas vai muito além daquilo que talvez nós representemos. Mas é uma felicidade imensa estar junto de vocês. Estejam certos e certas que nós continuaremos juntos. Porque a nossa caminhada é longa, a nossa estrada é uma estrada que tem curvas, que tem acidentes de percurso, mas uma coisa é fundamental na vida de todas, todos e todes: nós jamais vamos desistir. Jamais desistir e sempre esperançar. Porque o horizonte não é aquele que tá logo ali, ele vai muito além dali. E para que a gente possa cumprir com a nossa passagem por esse mundo, nós temos que buscar aquele horizonte e além dele, porque a vida, como diz Robinson sempre, no banquete da vida tem que ter lugar para todas, todos e todes nós, porque o banquete da vida é construído por nós. Se é construído por nós, nós temos o direito pleno de estarmos sentados na mesa de honra". **Maura Gerbi, educadora e militante política.**

"A homenagem vai muito além da gente. Mas de qualquer forma, nós queremos, a partir dessa homenagem, nos colocarmos cada vez mais à altura dela. Então é uma homenagem que reforça os nossos compromissos. E desde esse momento, não me recordo de nenhum instante em que eu não acompanhei a história e a luta do Sindicato dos Comerciários. Nas muitas lutas, quando tentaram mudar o horário de comércio e daí para frente. Eu acho que é esse o grande pedido que a gente quer para quem vier depois a gente. Diga a todo mundo que nós lutamos. E reproduzindo o que o Toninho falou aqui: "Enquanto tiver bambu, vai ter flecha". Nós estamos na luta e vamos continuar. Nós somos teimosos". **Robinson Ayres, economista e militante político.**